

MANEJO DE SOLO E ÁGUA E OPÇÕES DE CULTIVO EM BARRAGEM SUBTERRÂNEA

Andréa M. Alves de Lucena¹; José Barbosa dos Anjos²; Maria Sonia Lopes da Silva³; Gizelia Barbosa Ferreira⁴; Manoel Batista de Oliveira Neto³; Roberto da Boa Viagem Parahyba³ & Tony Jarbas Ferreira Cunha²

¹Embrapa Solos UEP-Nordeste/UFRPE, ANDREA@UEP.CNPS.EMBRAPA.BR,

²Embrapa Semi-Árido, ³Embrapa Solos UEP-Nordeste, ⁴UFSCar.

A região do semi-árido brasileiro, que hoje abriga aproximadamente 30 milhões de pessoas, necessita de ações que valorizem saberes locais sobre captação de água da chuva, aliados aos conhecimentos gerados pelos métodos científicos, para que juntos, agricultores, governos e movimentos sociais, possam programar políticas públicas voltadas ao uso sustentável da terra. Este trabalho objetivou a construção do conhecimento sobre manejo do solo e uso da água de barragem subterrânea, bem como avaliar os parâmetros construtivos da tecnologia. Estudo participativo foi realizado com produtores rurais nos estados da Bahia, Pernambuco e Paraíba, e teve como premissa a construção do conhecimento a partir do monitoramento do solo e da água em vinte comunidades rurais. Os resultados apontaram que o sucesso de uma barragem subterrânea depende do atendimento a exigências quanto aos parâmetros de locação requeridos pela tecnologia e do conhecimento sobre seu funcionamento. Os sistemas de manejo de solo e água adotados nas áreas de barragens são semelhantes aos da agricultura de vazante, onde o plantio é realizado em curvas de nível formadas pela água, além dos tratamentos culturais, que podem ser efetuados com tração animal ou com implementos agrícolas. As barragens construídas em leito de riacho possuem poço dentro de sua área de plantio, o que promove a renovação da água e conseqüentemente a lavagem dos sais. As opções de cultivos dependem do interesse econômico de produtores de cada região, prevalecendo culturas de subsistência em Pernambuco, forrageiras na Bahia e hortaliças, flores, plantas medicinais, fruteiras e algumas forrageiras na Paraíba. A barragem subterrânea propicia o desenvolvimento socioeconômico e ambiental para as regiões dependentes de chuva, assim como, a “democratização do acesso à água, imune ao clientelismo político da indústria da seca”, conseqüentemente, favorecendo a permanência das famílias no meio rural.

Palavras-Chave: tecnologia reaplicável, saber local, inclusão social.

Agradecimentos: ao BNB e CNPq pelo apoio financeiro e concessão de bolsas.